

Dr. Robert A. Peterson, Teologia Própria, Sessão 17, Atributos Comunicáveis, Parte 4, Deus é Bom e Paciente ou Longânimo

© 2024 Robert Peterson e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Robert Peterson em seu ensinamento sobre Teologia Própria ou Deus. Esta é a sessão 17 , Atributos Comunicáveis, Parte 4, Deus é Bom e Paciente ou Longânimo.

Retornamos ao nosso estudo de Teologia Própria ou a Doutrina de Deus.

Oremos. Gracioso Pai, Filho e Espírito Santo, nós o exaltamos como o Deus vivo e verdadeiro. Agradecemos por sua palavra, por seu espírito, por seu povo, pela comunhão.

Guia-nos em tua verdade. Encoraja nossos corações. Expande nossas mentes de acordo com tua palavra, nós oramos.

Trabalha em nós de acordo com o teu bom prazer, pedimos por meio de Jesus Cristo, o mediador. Amém. Temos estudado os atributos ou qualidades de Deus.

Aqueles que foram chamados historicamente de incommunicáveis, isto é, atributos únicos. Deus é vivo, um, espírito, infinito, presente, todo-poderoso, onisciente, eterno, imutável e grande. Estamos tentando agora finalizar seus atributos compartilhados ou comunicáveis.

Aqueles que têm alguma semelhança com suas criaturas humanas. Deus é pessoal, soberano, sábio, verdadeiro, fiel, santo, justo, amoroso, gracioso e misericordioso. Temos esses três restantes.

Deus é bom, com o que não queremos dizer o oposto de mau, mas queremos dizer generoso. Deus é paciente ou longânimo, e Deus é glorioso, um atributo muito apropriado para concluir. Deus é bom ou generoso.

Por bom ou generoso queremos dizer que Deus se importa e cultiva o bem-estar de todas as suas criaturas. Você me ouviu direito. Não apenas crentes e descrentes, mas Deus é bom para todas as suas criaturas.

Bondade é usada para o nome de Deus, todo o seu caráter. Desta vez o homem venceu a mosca, mas o homem também fez bagunça. Pardonnez-moi .

Mas geralmente as ideias de bondade falam do atributo de Deus de lidar benevolente e liberalmente com suas criaturas. De fato, citação, toda boa e todo dom perfeito vêm do alto. Tiago 1:17, descendo do pai das luzes.

Tiago 1:17. Ele é bom tanto para os crentes quanto para os descrentes. Mateus 5:45 do Sermão da Montanha de Jesus, “pois ele faz seu filho se levantar sobre os maus e os bons e envia chuva sobre os justos e os injustos.”

Mateus 5:45. Ou seja, não somente os fazendeiros cristãos recebem sol e chuva para fazer suas plantações crescerem e florescerem, mas os fazendeiros não salvos também. Deus lhes dá sol e chuva também.

Ele é bom tanto para os crentes quanto para os descrentes. Imagens de Deus que dizem respeito a ele ser generoso ou bom incluem pai e pastor. Pai.

Salmo 145:19. Pensei que já tínhamos feito isso antes, mas eu amo esse versículo. O Salmo 145 está repleto de atributos de Deus.

Os olhos de todos, 145:15, olham para ti, e tu lhes dás o alimento no devido tempo. Tu abres a tua mão e satisfazes o desejo de todo ser vivo. Isso é tão lindo.

O Senhor está perto de todos os que o invocam, 18 de todos os que o invocam em verdade. Ele realiza o desejo daqueles que o temem. Ele também ouve o seu clamor e os salva.

Ele é um bom Deus, um bom pai. Em Mateus 6, Jesus está falando contra a preocupação no sermão da montanha e diz que os crentes podem confiar em Deus para dar-lhes o que precisam. Seu pai celestial alimenta os pássaros, Mateus 6:26, e eles não semeiam nem colhem nem ajuntam em celeiros.

Vocês não valem muito mais que os pássaros? Se Deus fechou a erva, versículo 30, do campo, que hoje está viva e amanhã é lançada no forno, não vestirá muito mais vocês, homens de pequena fé? Pois os gentios procuram todas essas coisas, versículo 32, e seu Pai celestial sabe que vocês precisam de todas elas. Mas busquem primeiro o reino de Deus e sua justiça, e todas essas coisas serão acrescentadas a vocês. Salmo 145 9, em termos simples, o Senhor é bom para todos.

Ele tem compaixão. Sua compaixão repousa sobre tudo o que ele fez. Salmo 145 9. Além disso, a bondade de Deus não se limita aos seres humanos.

Ele também cuida e provê os animais. Davi até canta sobre a bondade de Deus em alimentá-los. Salmo 145:15 e 16.

Todos os olhos olham para você. Você dá a eles o alimento na hora certa. Você abre sua mão e satisfaz o desejo de cada ser vivo, que agora lemos pela segunda vez.

A bondade de Deus conduz seu povo à terra prometida , onde ele demonstra cuidado especial pelos pobres. Salmo 68:10. Você providenciou para os pobres por sua bondade.

Salmo 68 10. A bondade de Deus, que dura para sempre, contrasta com a da humanidade. Pois, citação, toda a humanidade é erva, e toda a sua bondade é como a flor do campo.

Fechar citação. Em sua brevidade, Isaías 46 e 7. Criação e redenção revelam a bondade de Deus. Depois de criar, Deus viu tudo o que havia feito e era muito bom.

Não apenas bom, mas muito bom. Gênesis 1:31. Neemias atesta a bondade de Deus quando o Senhor conduz Israel à terra prometida.

Neemias 9:25. Eles comeram, ficaram fartos, prosperaram e se deleitaram na grande bondade de Deus. Paulo fica ofendido quando o povo de Listra confunde Barnabé e ele com deuses.

Gênesis os aponta para o bom criador. Quando Paulo foi para o seminário em Tarso, para o seminário de Tarso, é claro que ele tinha cursos de missiologia. Mas ele nunca teve um em que você fosse convidado para o culto de adoração, e você fosse a divindade.

Caramba! Eles confundiram Barnabé, que era mais velho que Paulo. Eu o imagino com uma grande barba branca máscula e Paulo, o orador, Deus, orador. Eles os confundiram com a cabeça dos deuses e então com o Deus orador em Mercúrio também.

E Paulo e Barnabé falavam grego koiné , assim como os Listrans , mas não entendiam o dialeto licônio , mas entendiam a linguagem corporal do sacerdote de Zeus, que estava pronto para oferecer sacrifício, para sacrificar um animal para eles, um touro. E eles rasgaram suas roupas e disseram, o que vocês estão fazendo? Somos apenas homens como vocês. Paulo se ofendeu quando o povo de Listra confundiu Barnabé e ele com deuses.

Aponta-os para o bom criador, “ele fez o que é bom, dando-lhes chuva do céu e estações frutíferas, e enchendo-os de alimento e enchendo seus corações de alegria”, Atos 14:17. Como veremos quando estudarmos a revelação de Deus, em outro curso, quando estudarmos a revelação de Deus, há tanto a revelação geral quanto a revelação especial. A revelação geral, como o próprio nome indica, vai para todas as pessoas, em todos os lugares, sempre.

A revelação especial vai somente para algumas pessoas e inclui revelação salvadora. A revelação geral não é salvadora. A Revelação Geral tem três subdivisões.

Deus se revela em seu mundo, mundo, em sua criação. Os céus declaram a glória de Deus, e o firmamento, o firmamento e a expansão mostram sua obra. Salmo 19:1. Deus se revela nos efeitos da lei escrita no coração e na consciência, que é uma espécie de medida que acompanha a lei escrita no coração.

Romanos 2:14 e 15. Ou seja, seres humanos são criaturas morais. Desde a queda, criaturas imorais precisam do evangelho.

Mas em todo caso, revelação na criação, revelação na consciência, e então revelação na providência ou história. E é disso que se fala lá em Atos 14. Não nos adorem.

Somos apenas companheiros seres humanos. Adore a Deus, não humanos, não esses ídolos mitológicos de Roma ou Grécia, porque Deus é quem lhe dá chuva do céu e estações frutíferas, frutas e vegetais para você aproveitar, e até mesmo a alegria que você compartilha na comunhão da mesa, reunindo-se ao redor da mesa como família e amigos, compartilhando a vida uns dos outros. Tudo isso faz parte da bondade ou generosidade de Deus, e serve como outra maneira de Deus se revelar em geral, que é a revelação não salvífica.

A grande bondade de Deus brilha na redenção. É evidente na criação. Ela simplesmente brilha como um farol na redenção.

Agrada ao seu povo do Antigo Testamento, como ele declara. Jeremias 31:14. Meu povo ficará satisfeito com a minha bondade.

Jeremias 31:14. Deus convida seu povo a provar e ver que o Senhor é bom. Salmo 34:8, que Pedro repete em 1 Pedro capítulo 2. Em outras palavras, experimente Deus pela fé, e você verá que ele é um Deus amoroso e generoso ou bom.

Os crentes clamam a ele. Salmo 25:7. Não te lembres dos pecados da minha mocidade, nem dos meus atos de rebelião, segundo a tua benignidade. Lembra-te de mim, por causa da tua bondade, Senhor.

Salmo 25:7. Caminhando com Deus, cada um confia que somente a bondade e o amor fiel o perseguirão todos os dias de sua vida. Salmo 23:6. Vamos olhar para isso porque é tão familiar para nós. Talvez não sintamos sua força.

Embora alguns, incluindo pessoas com experiência em pastoreio, tentem sustentar a imagem do pastor ao longo do salmo, isso é incorreto. A imagem do pastor atravessa os quatro primeiros versículos. O Senhor é meu pastor.

Nada me faltará. Ele me faz deitar em pastos verdejantes. Ele me guia para águas tranquilas.

Ele restaura a minha alma. Ele me guia por veredas de justiça por amor do seu nome. Ainda que eu ande pelo vale da sombra da morte, não temerei mal algum.

Pois tu estás comigo, a tua vara e o teu cajado. Eles me consolam. Nada me faltará é a chave.

Não nos faltará refrigério espiritual, nutrição física, orientação divina, proteção, mesmo na morte, o conforto de Deus. O versículo 5 não está mais falando sobre imagens de pastor. Charles Spurgeon já viu isso, mas, em vez disso, muda para uma casa.

Habitarei na casa do Senhor para sempre e um anfitrião que prepara uma mesa, uma mesa com comida diante de mim. É uma metonímia para o que é colocado na mesa, comida e bebida. Você prepara uma mesa diante de mim na presença dos meus inimigos.

Você unge minha cabeça com óleo, uma saudação cultural comum no Antigo Testamento. Jesus na casa de Simão, o fariseu, reclama, eu entrei, você não me ungiu com óleo, você não me deu um beijo de saudação, mas esta mulher não parou de beijar meus pés e ungi-los com óleo e usar seus cabelos para limpar meus pés. Sua glória, seus cabelos.

Você prepara uma mesa diante de mim. Você, Deus, é o anfitrião. Ele é o pastor que cuida do seu povo para que não falte o que eles precisam.

Ele é o anfitrião, e nós somos seus hóspedes de honra. Deus se abaixa. Você prepara uma mesa diante de mim na presença dos meus inimigos.

Isto é pós-queda pré-consumação. É em um mundo difícil. Você unge minha cabeça com óleo, meu cálice transborda.

Imagem diferente, mas mais uma vez, Deus aqui, desta vez como o anfitrião, está atendendo às necessidades de seu povo abundantemente. Certamente a bondade e a misericórdia me seguirão todos os dias da minha vida. Certamente a bondade, esse é o nosso conceito, e a misericórdia me seguirá todos os dias da minha vida e eu habitarei na casa do Senhor para sempre.

1 Timóteo 1 diz que Jesus Cristo trouxe vida e imortalidade à luz por meio do evangelho. Isso não significa que elas não existiam antes. Elas estavam mais na escuridão no Antigo Testamento e agora estão brilhantemente iluminadas e estar na

casa para sempre parece um entendimento geral de viver após a morte e desfrutar da comunhão de Deus para sempre, como diz a palavra.

Bondade e misericórdia me seguirão todos os dias da minha vida e, após a morte, presumivelmente, habitarei na casa do Senhor para sempre, na vida e na vida após a morte, na vida após a morte, se preferir. Embora não seja tão pronunciada quanto sua contraparte do Novo Testamento, a bondade futura de Deus é algo em que os santos do Antigo Testamento confiam. Salmo 31 19.

Quão grande é a tua bondade, que tu administras para aqueles que te temem. Salmo 31:19 . A flor da bondade de Deus floresce completamente no Novo Testamento, é claro.

Deus nos deu, unicamente entre os livros sagrados do mundo, um livro histórico. É a história dele e há progresso de revelação à medida que nos movemos do Antigo Testamento para o Novo porque o Cristo vem e isso muda tudo e ele envia o espírito no Pentecostes e isso muda tudo. Pedro castiga os hipócritas.

Romanos 2 4. Você despreza as riquezas de sua bondade, contenção e paciência, não reconhecendo que a bondade de Deus tem a intenção de levá-lo ao arrependimento? Romanos 2 4. Os crentes estão em êxtase. Tito 3:4 e 5. Quando a bondade de Deus, nosso salvador, e seu amor pela humanidade apareceram, ele nos salvou. Tito 3:4 e 5. Ao anteciparmos a redenção futura e final, temos confiança porque Deus, entre aspas, nos deu tudo o que é necessário para a vida e a piedade por meio do conhecimento daquele que nos chamou por sua própria glória e bondade.

2 Pedro 1:3. Como responderemos à bondade de Deus? Com louvor, é claro. 2 Crônicas 7:3. Nós o louvamos porque ele é bom, pois seu amor fiel dura para sempre. 2 Crônicas 7:3. Sofremos, se necessário, na esperança de que “sabemos que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus”.

Romanos 8:28. Certa vez, dei aula para um aluno muito brilhante que já era Ph.D. em matemática pela Universidade Cornell.

E estava cursando um mestrado em uma pequena escola em Hatfield, Pensilvânia, chamada Biblical Theological Seminary, onde eu era, a princípio, um jovem professor. Gary era um cara muito direto; o que você via era o que você tinha. E então, um verão, ele me disse que estava fazendo um estudo independente sobre Romanos 8:28.

E ele disse que eu disse, bem, como foi? Ele disse que foi perda de tempo. Ele é um bom sujeito, mas ele é assim mesmo. Ele é direto.

Foi uma perda de tempo. Eu disse, o que você quer dizer? Ele diz, bem, eu gastei, esqueci o que era, 50 horas estudando o grego e os comentários e o fluxo de pensamento e a teologia. O que você, o que você quer dizer? Ele diz, ele diz, acontece que significa exatamente o que pensávamos que significava.

O que é isso? Neste contexto, significa que mesmo apesar dos sofrimentos presentes, Deus é bom. Deus cuida do seu povo. Ele faz com que todas as coisas cooperem para o bem daqueles que o amam, daqueles que ele salvou para ti por sua graça.

Eu disse, Gary, você não perdeu tempo. Você me poupou 50 horas. Lembre-se, o contexto é rei.

Como um antigo colega me ensinou a dizer, sabemos que todas as coisas cooperam para o bem. Nem sempre podemos ver, mas acreditamos. Deus, em última análise, opera todas as coisas para o bem daqueles que o amam.

Eles o amam porque ele os conheceu de antemão, predestinou, chamou, justificou e glorificou. Romanos 8:30--29 e 30.

Ao lembrarmos do cuidado de Deus pelos pássaros e flores silvestres, confiamos em sua bondade para prover as necessidades da vida. Mateus 6:25 a 34. Quero ler a passagem inteira.

É tão lindo. E eu fiz uma coisinha aos poucos, mas para obter o efeito todo. É bom ler o todo.

O Sermão da Montanha é justamente famoso. Um deles são os cinco principais sermões de Jesus que estão incluídos no primeiro evangelho. Mateus 6:25.

Portanto, eu vos digo, diz Jesus, não andeis ansiosos quanto à vossa vida, quanto ao que haveis de comer ou beber, nem quanto ao vosso corpo, quanto ao que haveis de vestir. Não é a vida mais do que o alimento, e o corpo mais do que as vestes? Olhai para as aves do céu, elas não semeiam, nem colhem, nem ajuntam em celeiros; contudo, vosso Pai celestial as alimenta. Não tendes vós muito mais valor do que elas? E qual de vós, por estar ansioso, pode acrescentar uma só hora à sua vida? Ninguém, na verdade, podeis encurtar a vossa vida.

E por que vocês estão ansiosos com roupas? Considerem os lírios do campo e como eles crescem; eles não trabalham nem fiam. No entanto, eu lhes digo que nem mesmo Salomão, em toda a sua glória, se vestiu como um deles. Mas se Deus veste assim a erva do campo, que hoje existe e amanhã foi lançada no forno, não vestirá muito mais vocês, homens de pequena fé? Portanto, não fiquem ansiosos, dizendo: O que comeremos, ou o que beberemos, ou o que vestiremos? Para os gentios, neste

contexto, significa aqueles que estão fora da aliança, o povo não salvo; os gentios buscam todas essas coisas, e seu Pai celestial sabe que vocês precisam de todas elas.

Mas buscai primeiro o reino de Deus e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas. Portanto, não vos inquieteis pelo dia de amanhã, porque o dia de amanhã trará as suas próprias preocupações. Basta a cada dia o seu próprio mal.

Bem, que palavras reconfortantes. Deus é bom. Ele proverá para seu povo.

E esse tem sido o testemunho do povo de Deus ao longo da história. Nós refletimos a bondade de Deus ainda mais na difícil tarefa de amar e orar pelos inimigos. Sermão da Montanha, Mateus 5, 44 e 43.

Vocês ouviram o que foi dito: você amará o seu próximo e odiará o seu inimigo. Uma edição antiga de uma tradução muito popular e boa, que permanecerá sem nome e usada para colocar citações do Antigo Testamento em letras maiúsculas, colocou tudo isso em letras maiúsculas. Você amará o seu próximo e odiará o seu inimigo.

Somente a primeira parte deveria estar em maiúsculas. A segunda parte não era uma citação do Antigo Testamento. Os editores foram enganados.

Eles corrigiram. Dê os créditos a eles. E como eu disse, se você sabe qual é essa tradução, está tudo bem.

É muito cuidadoso e assim por diante. Você ouviu, e feito por um comitê piedoso e acadêmico, você ouviu que foi dito, você deve amar seu próximo, o que de fato foi dito, e odiar seu inimigo. Não foi dito.

Essa foi a interpretação farisaica da primeira ideia. Mas eu vos digo: amai os vossos inimigos e orai pelos que vos perseguem, para que sejais filhos do vosso pai que está nos céus. Depois seguem as palavras sobre seu filho e seu reinado indo para todos.

Deus é bom para todos. Seu povo deve fazer o mesmo, mesmo por sua graça, buscando amar seus inimigos e certamente orando por eles. E andamos no espírito e produzimos o fruto do espírito, que inclui bondade.

Capítulo de Mateus, Gálatas, desculpe-me, capítulo cinco. Meu próprio entendimento dessa passagem é que é um grande quiasma, cujo centro são as obras da carne e o fruto do espírito. As obras da carne são evidentes, Gálatas 5:19. Primeiro de tudo, pecado sexual, imoralidade sexual, impureza e sensualidade.

Então, perdoe o oxímoro, pecados religiosos, idolatria, feitiçaria. Mas, acima de tudo, pecados interpessoais refletem as necessidades das igrejas do sul da Galácia.

Inimizade, contenda, ciúmes, acessos de raiva, rivalidades, dissensões, divisões, inveja, embriaguez, orgias e coisas assim.

Eu os advirto, como já os avisei antes, aqueles que fazem tais coisas não herdarão o reino de Deus. Aqueles cujos estilos de vida são caracterizados pelas obras da carne. É um sinal muito ruim, é como eu diria de uma perspectiva pastoral.

Não somos rápidos em julgar, mas isso é um sinal muito ruim, de fato. Em contraste, o fruto do espírito. Agora, os crentes obviamente são esperados para se envolver.

Primeiro, Gálatas 5:16 , andai pelo espírito e não satisfareis os desejos da carne. Então, isso está na verdade no, bem, em direção ao exterior do meu quiasma. Não tenho tempo para fazer a coisa toda.

5:25, se vivemos pelo espírito, andemos também no passo do espírito. Então, em ambos os lados das obras da carne, fruto do espírito, ande pelo espírito, 5:16, ande no passo do espírito, 5.25. Os crentes são ordenados, exortados e ordenados a ir passo a passo, passo a passo, dependendo do Espírito Santo para produzir esse fruto. Eles são responsáveis, mas, em última análise, é o fruto do Espírito Santo.

E isso é amor, alegria, paz, paciência, gentileza, bondade, fidelidade, gentileza, autocontrole. Contra essas coisas, não há lei. Você diz, sabe, eu realmente, mas ainda não li essa passagem sobre união com Cristo.

Aqui está. Está em todo lugar. E aqueles que pertencem a Cristo, Jesus, crucificaram a carne com suas paixões e desejos.

Pertencer a Cristo envolve cocrucificação porque morremos com ele. Em todo caso, o ponto é que Deus é bom e seu povo, por sua graça salvadora e graça habilitadora, reflete sua bondade enquanto buscam o espírito e enquanto o espírito produz bondade como parte de seu fruto em suas vidas. Não somente isso, Deus é bom ou generoso, ele também é paciente ou longânimo.

Por paciente ou longânimo, queremos dizer que Deus é lento para ficar irado e nem sempre pune o pecado imediatamente. Essa qualidade negligenciada de Deus, pelo menos hoje, também é chamada de tolerância. Tolerância, longanimidade, paciência.

O problema com paciência é que ela parece muito fraca para nós, como a usamos para seres humanos. As outras soam mais extenuantes e isso é bom. Longa-suficiência ou tolerância, embora essas palavras não sejam exatamente atuais em nossa língua.

Então, eu uso todos os três. Deus é paciente, Deus é longânimo, Deus é tolerante. Quando Deus revela sua identidade, seu nome a Moisés na grande exposição de seu

caráter em Êxodo 34, ele inclui paciência, proclamando a si mesmo, citação, Êxodo 34 6, o Senhor, o Senhor é um Deus compassivo e gracioso, lento para a ira e abundante em amor fiel e verdade.

Êxodo 34 6, veja também Salmo 103:8 e 145:8. O Salmo 103 é outra jóia. Não se esqueça, em outras palavras, lembre-se dos benefícios do Senhor, que incluem perdão e amor especialmente. O Senhor é misericordioso e gracioso, lento para a ira, Salmo 103 8, e abundante em amor constante.

Ele não repreenderá para sempre, nem guardará sua ira para sempre. Ele não nos trata segundo os nossos pecados, nem nos retribui segundo as nossas iniquidades. Pois assim como os céus mais altos estão acima da terra, assim é grande a sua misericórdia para com os que o temem.

E tão longe quanto ele está do ocidente, tão longe ele removeu de nós nossas transgressões. Assim como o Pai mostra compaixão por seus filhos, assim o Senhor mostra compaixão por aqueles que o temem. Pois ele conhece nossa estrutura, ele certamente conhece, ele nos fez, ele se lembra de que somos pó.

Não vamos voltar para o Salmo 145, versículo 8. Acredito que já o lemos anteriormente. Sob ataque de homens cruéis que o odeiam, Davi ora, Salmo 86 15 e 16. Mas tu, Senhor, és um Deus compassivo e gracioso, lento para a ira e abundante em amor fiel e verdade.

Volte-se para mim e tenha misericórdia de mim, Salmo 86:15 e 16. Uma imagem de Deus que reflete sua paciência é a de um pastor que pacientemente procura por uma ovelha perdida. Estou me referindo à parábola de Jesus sobre as 99 ovelhas e aquela que se desvia, Mateus 18:10 a 14.

Como tentamos fazer consistentemente por meio dos atributos de Deus, tentamos mencionar uma ou duas imagens teológicas bíblicas que podem ou não valer mais que mil palavras, mas são bíblicas, são boas e são úteis, pois acompanham sua prosa que expõe seus atributos. A paciência de Deus é evidente na história do Antigo Testamento. Gênesis relata que quando Deus vê a corrupção generalizada da humanidade, ele se prepara para julgá-la na forma de um dilúvio para afogar a humanidade e o mundo sobre o qual ela deve governar.

Gênesis 6:5 a 13. Pedro relembra o dilúvio de Noé, mas observa a paciência de Deus. 1 Pedro 3:20.

Deus esperou pacientemente nos dias de Noé enquanto a arca estava sendo preparada. 1 Pedro 3 20. Em outro evento, quando Deus está tão zangado com seu povo rebelde que quer destruí-lo, Moisés implora a Deus para não fazer isso por causa de sua reputação.

Sai do caminho, Moisés. Vou explodir esse povo teimoso e rígido, e eles não serão mais os israelitas. Eles serão os moisésitas .

Moisés não estava atrás daquela glória. Em vez disso, ele se importava com seu povo. Ele e Paulo estavam dispostos a ir para o inferno por seu povo.

Romanos 10:1. Uau. É melhor eu ter certeza de que não estou ensinando coisas falsas, dando referências ruins. É 9. Sim, é.

Estou errado. É 9:1. 9:3 de Romanos. Ainda bem que verifiquei isso.

Retrate a declaração sobre 10 :1. Ele está orando por seu povo ali, mas ele está em 9:3. Ele está disposto a ir para o inferno para ser separado de Cristo por eles. Caramba. Oh, o Senhor.

Moisés clama ao Senhor em seu próprio caráter. “O Senhor é tardio em irar-se e abundante em amor fiel, perdoadando a iniquidade e a rebelião.” Números 14:18.

Moisés implora a Deus para não destruir seu povo que merece a destruição por causa da reputação de Deus, seu ser tolerante. Lento para a ira continua surgindo novamente. Êxodo 34 deixa sua marca onde Deus revela seu nome a Moisés, deixa sua marca no Antigo Testamento.

É em todo lugar aludido e às vezes até citado. Isaías adverte o povo contra testar a paciência de Deus. Isaías 7:13.

Os levitas examinam a história de Israel, levando ao cativeiro, e oram a Deus. Números, não Neemias, desculpe-me, 9:30. Senhor, foste paciente com eles por muitos anos e teu espírito os advertiu por meio de teus profetas, mas eles não quiseram ouvir.

Portanto, você os entregou aos povos vizinhos, embora não citados tão frequentemente quanto o amor e a graça de Deus. Sua paciência também se relaciona com a salvação. Paulo critica os abusadores da paciência de Deus.

“Você despreza as riquezas da sua bondade, moderação e paciência, não reconhecendo que a bondade de Deus é destinada a levá-lo ao arrependimento?” Romanos 2:4 novamente, porque menciona múltiplos atributos de Deus. A cruz de Cristo é uma propiciação que satisfaz a justiça de Deus porque Jesus precisava fazer expiação completa pelo pecado humano. No Antigo Testamento, ele fez expiação por meio do sacrifício animal, mas não a expiação completa que fez os sacrifícios animais.

Isto é, na restrição de Deus, ele passou por cima dos pecados cometidos anteriormente. Romanos 3:25. Paulo conta por que Deus retém o julgamento para aqueles que se rebelam contra ele.

Ele “suportou com muita paciência os objetos da ira, preparados para destruição. E que dizer, se ele fez isso para tornar conhecidas as riquezas da sua glória em objetos de misericórdia, que ele preparou de antemão para glória?” Romanos 9:22-23. Deus suporta os ímpios o dia todo e não apressa o julgamento, mas o adia, por assim dizer, dando mais tempo para as pessoas ouvirem o evangelho, se arrependerem e se voltarem para o Senhor.

Assim como acontece com muitos dos atributos de Deus, sem surpresa, a escritura de Cristo atribui paciência divina a Cristo também. Paulo agradece a Jesus por colocá-lo, citando, Outrora blasfemo, perseguidor e arrogante, no ministério. 1 Timóteo 1:13.

Paulo se alegra na paciência de Deus Cristo “Por esta razão recebo misericórdia.” 1 Pedro 1:16. Para que em mim, o pior dentre os pecadores, Cristo Jesus demonstrasse sua extraordinária paciência, como exemplo para aqueles que creriam nele para a vida eterna.

1 Timóteo 1:16. A paciência vem prontamente à mente dos apóstolos enquanto eles aguardam o retorno de Cristo. Pedro ensina os cristãos a citar, Considere a paciência de nosso Senhor como salvação.

Assim como nosso querido irmão Paulo escreveu a vocês, de acordo com a sabedoria que lhe foi dada. 2 Pedro 3:15. Veja também o versículo 9. Tiago exorta no capítulo 5. Portanto, irmãos e irmãs, sejam pacientes até a vinda do Senhor.

James é negligenciado. Meu amigo Christopher Morgan escreveu um livro sobre a teologia de James para a editora PNR. E é de fato uma teologia negligenciada.

É tão importante quanto Paulo? Não. Ou como Romanos? Não. É parte das escrituras? Sim.

Devemos atender a todas as partes das escrituras, especialmente todas as partes do Novo Testamento que são construídas sobre o antigo. Sejam pacientes, portanto, irmãos. Tiago 5:7. Até a vinda do Senhor.

Veja como o fazendeiro espera pelo precioso fruto da terra. Sendo paciente sobre isso até que ele receba, ele reflete a meteorologia agrícola palestina, sendo paciente sobre isso até que ele receba as chuvas precoces e tardias. Você também seja paciente.

Fortalecei os vossos corações, pois a vinda do Senhor está próxima. Não murmureis uns contra os outros, irmãos, para que não sejais julgados. Eis que o juiz está à porta.

Como exemplo de sofrimento e paciência, irmãos, tomai os profetas que falaram em nome do Senhor. Tiago 5, versículo 11. Eis que consideramos bem-aventurados os que permanecem firmes.

Você ouviu falar da firmeza de Jó e viu o propósito do Senhor, como o Senhor é compassivo e misericordioso. Deus quer que sua paciência seja vista na vida de seu povo. Paciência é, portanto, um fruto do Espírito.

Amor, alegria, paz, paciência. E Paulo primeiro descreve tanto o amor cristão quanto a esperança como pacientes. 1 Coríntios 13:4. Veja também Romanos 8:25.

Como Deus, nós também devemos ser tardios em irar-nos. Tiago 1:19. Concluiremos esta palestra com este versículo em seu contexto.

Tiago 1:19. Saibam disto, meus amados irmãos: Que toda pessoa seja pronta para ouvir, tardia para falar, tardia para se irar.

Elas estão relacionadas. Se estou me concentrando em ouvir, o que é difícil para mim, francamente, então não estou tagarelando tanto. E se estou fazendo essas duas coisas, fico menos bravo, pelo menos menos rápido, porque estou ouvindo os outros e não estou dizendo coisas que podem me causar problemas.

Sejam prontos para ouvir, tardios para falar, tardios para se irar. Pois a ira do homem não produz a justiça de Deus. Portanto, despojando-se de toda impureza e maldade desenfreada, recebam com mansidão a palavra implantada, a qual é poderosa para salvar as suas almas.

Uma declaração notável sobre a Palavra de Deus: Deus é bom ou generoso, paciente ou longânimo. Em nossa próxima palestra, concluiremos os atributos comunicáveis de Deus apropriadamente dizendo que nosso Deus é glorioso.

Este é o Dr. Robert Peterson em seu ensinamento sobre Teologia Própria ou Deus. Esta é a sessão 17 , Atributos Comunicáveis, Parte 4, Deus é Bom e Paciente ou Longânimo.